

INFOPAZ

Boletim informativo da Igreja Luterana de São Paulo - Igreja da Paz - Julho 2009

O valor da arquitetura

Aos 50 anos, a IGREJA DA PAZ pede maturidade para que se possa chegar a uma avaliação mais caridosa da importância da sua beleza.

Muitas pessoas, quando pensam no que precisam para serem felizes, atribuem posição central em suas fantasias à oportunidade de viver em uma determinada edificação. A bela arquitetura lhes serve como uma promessa de felicidade.

Durante a defesa aliada de Creta, em 1941, o soldado britânico James Kennedy-Hawkes foi capturado pelos alemães e conduzido como prisioneiro de guerra a um campo de detenção em Eichstadt, no sudoeste da Alemanha. Confinados em barracas lotadas, ele e seus companheiros de prisão desenvolveram elaborados devaneios: alguns deles pensavam em lindas mulheres, outros, em comida. Antes da guerra, Kennedy-Hawkes havia estudado arquitetura e, no menos hospitaleiro dos lugares, começou a imaginar sua casa ideal. Trocou uma semana de suas rações com um guarda por uma folha de papel na qual traçou um projeto que batizou de "um bangalô de férias no litoral".

O desenho da casa ideal é um lembrete de que, mesmo nas situações mais difíceis, nosso maior anseio talvez seja apenas o de possuir uma casinha modesta. Mesmo sabendo que poderia ser morto pelos seus captores, Kennedy-Hawkes se dedicou ao desenho minucioso de armários de cozinha e portas. Depois de três anos, ele foi libertado e repatriado ao Reino Unido, onde retomou a carreira arquitetônica.

Em escala mais ampla, quando os que nos antecederam na Igreja da Paz sonharam, idealizaram, desenvolveram seus planos para uma 'Comunidade Ideal', conectaram a realização deles à forma da construção da igreja, para que ela pudesse servir de renúncio a um novo espírito. Assim, garantir a aparência cuidada e bonita da Igreja da Paz emerge como tarefa fundamental na Comunidade, para que continue florescendo como deveria.

A edificação raramente demonstra de forma palpável os esforços que sua construção demandou. Ela mantém um silêncio sobre as dificuldades, o medo e a poeira. A aparência de despreocupação é quase sempre traço essencial do charme de qualquer um.

Só quando nos envolvemos em um projeto de construção é que nos vemos iniciados nos tormentos associados para persuadir materiais e outros seres humanos a cooperar com nossos desígnios, para garantir que centenas de peças de vidro se alinhem, de maneira precisa, que um lustre esteja no lugar certo ou que pilares de concreto sustentem sem protesto o telhado que repousa por sobre eles.

Quando atingimos nossos objetivos, as edificações que erigimos padecem da lastimável tendência a decair. Pode ser difícil percorrer um ambiente recentemente decorado sem sentir uma espécie de tristeza diante do que o aguarda: quanto tempo as paredes demorarão a rachar, os armários brancos a amarelar... Assim a arquitetura da Igreja da Paz também emite diversas mensagens. Ela oferece sugestões, em lugar de ditar leis. Convida, em lugar de ordenar, que respiremos seu espírito. E não pode impedir

que o tempo deixe as suas marcas...

Em meio a uma crise de grandes proporções, é perdoável concluir que devem haver causas maiores. Alguns podem achar que é inadequado proteger a Igreja dos ruídos externos, renovar o piso do pátio central e a pintura diante de necessidades mais prementes. No entanto, se considerarmos que nossos pais também enfrentaram dificuldades na vida emocional, política e econômica, talvez cheguemos a uma avaliação mais caridosa quanto à importância da edificação da Igreja da Paz e sua beleza – pois nela se encontram ecos de um ideal e uma experiência que um dia esperamos realizar de maneira permanente. A vida por si só nos apresenta uma infinidade de tons acinzentados. Se a Igreja da Paz ostenta os vitrais coloridos que tem, foi porque sempre existiram e existirão adeptos que buscam um ambiente inspirador de paz e de beleza, e é neste jeito sutil de ser que reside um valor inestimável que continuará atual nos próximos 50 anos.

*(Inspirado num texto de Alain de Botton, autor de "A Arquitetura da Felicidade")

Para refletir:

Bondade e amor certamente nos seguirão todos os dias da nossa vida. E habitaremos na tua 'casa', ó Deus Eterno.

Hermann Wille
Pastor



A intenção de cada tijolo

Nas últimas edições falamos das imagens internas e externas da igreja ao nos perguntarmos: Por que estou aqui? Por que muitos não participam? Além disso, mostramos o envolvimento de pessoas que efetivamente marcaram a existência da Comunidade do 'terreno aos sinos da igreja'.

Nesta edição, ao abordarmos o 'valor da arquitetura', apontamos para o fato que cada tijolo foi colocado com uma intenção e uma motivação que busca expressar algo que nos caracteriza e nos faz sentir bem na Igreja da Paz. Em retrospectiva, reiteramos nossa admiração por todos que conseguiram persuadir materiais e outros seres humanos a cooperar nesta causa comum, que deu forma à Comunidade e ao espaço físico no qual cultivamos nossa convivência e fé.

Assim, **estamos preparando o terreno para a campanha que visa angariar fundos para as reformas e atualizações necessárias.** A partir de agosto faremos chegar em suas mãos este material e sabemos que, apesar da crise, este esforço adicional no ano do jubileu dos 50 anos terá boa receptividade. **ALEGRIA!** Este o lema da Semana das Crianças e dos Adolescentes no início de julho. A procura é grande e as 100 vagas esgotam rapidamente. Mais de trinta voluntários/as, sob a coordenação de Rubens Cavalheiro Jr., P. Roberto e P. Jörn, trabalham nos bastidores para que esta semana seja só alegria.

Alegrai-vos sempre no Senhor porque ele é bom e a sua misericórdia dura para sempre!

Salmo 106,1

Desejamos um abençoado mês de julho a todos!

Hermann Wille

Pastor

Telefones dos Pastores

- P. Hermann • 5524-1719
- P. Victor • 3791-8848
- P. Roberto • 5522-6854
- P. Jörn • 5184-0618



Expediente: Publicação mensal da Paróquia de Santo Amaro, Sinodo Sudeste da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB)

Edição • Roberto Baptista - pastor.roberto@luteranos.com.br • Jörn Foth - pastor.joern@uol.com.br

Produção • Stephan Pabel - muhabel@uol.com.br • **Ombudsman** • Hermann Wille - hermannwille@terra.com.br

Edição de texto • Maggi Krause • **Editoração eletrônica** • hbmkt - www.hbmkt.com • **Impressão** • LS Gráfica - Tiragem: 1500

Igreja da Paz • Rua Verbo Divino, 392, Granja Julieta - CEP 04719-001 - São Paulo - SP

Tel. (11) 5181-7966, Fax (11) 5183-2795, www.luteranos.com.br/santoamaro, e-mail: igrejadapaz@uol.com.br

Programa Comunitário da Reconciliação • Rua Hilário Ascabusi, 33, Vila São José - CEP 04836-220 - São Paulo - SP

Tel. (11) 5928-7179, e-mail: reconci@terra.com.br

50 anos de batismos na Igreja da Paz

Como você deve estar acompanhando, neste ano do jubileu, publicamos uma série de reportagens históricas, lembrando fatos marcantes dos primeiros anos da Igreja da Paz. E, voltando ao ano de 1959, logo no primeiro culto, em 29 de novembro, foram batizadas oito crianças: Adolf Martin Schmidt, Andreas Suadicani, Betina Roesler, Lidian Kamradt, Marcos Grassmann, Marlene Christina Lüdemann, Monika Elisabeth Meier e Silvia Ursula Kerez.

Dessas oito crianças, consegui localizar e conversar com duas delas: Marcos Grassmann e Andreas Suadicani, que também fotografei junto a pia batismal.

Marcos Grassmann nasceu em 29 de novembro de 1958 e foi batizado no dia em que completava seu 1º ano e vida. Sua história esteve, em muitos momentos, ligada à comunidade. Em 1988, ele e Silvana Moura Grassmann casaram-se na Igreja da Paz em uma cerimônia realizada pelo P. Martin Hittel. Além disso, seus dois filhos, Gabriel Moura Grassmann e Catarina Moura Grassmann foram batizados aqui na igreja, em 17 de dezembro de 1989 e 17 de setembro de 2006.

Andreas Suadicani, filho de Alfred W.E. Suadicani e Regina Thereza Suadicani, também foi batizado no primeiro culto (veja a foto do pequeno no dia do batismo). Seus irmãos Robert e Christian também foram batizados na Igreja da Paz. A influência cristã de seus pais, ele luterano e ela católica, foi marcante na sua vida. Andreas é neurocirurgião, casado com Cristina e tem dois filhos, Verena e Thomas.

Para além dos fatos que descrevo, lembro que o batismo é a entrada da criança numa vida de fé e que as famílias e os padrinhos registram o fato como

importante passagem e memória na história dessa pessoa. Também é, com certeza, um dos momentos mais bonitos e tocantes durante um culto.

Veja na coluna ao lado o número de crianças batizadas a cada ano na Igreja da Paz, desde 1959. Ali vemos como nossa pia batismal já presenciou esse sacramento e bênção de muitos pequenos, acompanhados de perto por seus pais e padrinhos – preocupados com a educação e os valores de filhos e afilhados.



Roberto Baptista
Pastor

Marcos Grassmann



Andreas Suadicani



Quantidade de batismos na Igreja da Paz

1959	13
1960	117
1961	115
1962	124
1963	159
1964	155
1965	123
1966	114
1967	141
1968	97
1969	92
1970	95
1971	92
1972	119
1973	131
1974	131
1975	137
1976	149
1977	137
1978	123
1979	150
1980	144
1981	135
1982	111
1983	134
1984	120
1985	113
1986	105
1987	107
1988	119
1989	110
1990	98
1991	114
1992	98
1993	124
1994	84
1995	94
1996	93
1997	83
1998	92
1999	89
2000	86
2001	73
2002	72
2003	92
2004	85
2005	67
2006	73
2007	80
2008	68
2009*	24

Gegen die Oberflächlichkeit



„Small talk“ nennt man die Kunst, sich mit Leuten über mehr oder weniger belanglose Dinge zu unterhalten, um das Gespräch in Gang zu halten. Small talk ist eine wichtige Fähigkeit, um in Kontakt zu kommen und auf unterhaltsame Art miteinander Spaß zu haben. Auch die ein oder andere Information kann so ausgetauscht werden. Um jemanden richtig kennen zu lernen und um sich selber mitzuteilen, bedarf es jedoch ganz anderer Inhalte. Um dem Kern unserer Persönlichkeit, unserer Seele nahe zu kommen, müssen wir eher „deep talk“ betreiben. Viele Gruppen und Veranstaltungen in der Kirche geben genau dazu die Gelegenheit.

Dazu ein Text, den ich vor einiger Zeit für einen Gottesdienst geschrieben habe:

Es interessiert mich nicht, womit du deinen Lebensunterhalt verdienst.

Ich möchte wissen, wonach du dich wirklich sehnst, wovon du träumst und was deine Erwartungen vom Leben sind.

Es interessiert mich nicht, wie alt du bist.

Ich möchte wissen, ob du dich traust, für jemanden einzutreten, den du liebst, auch auf die Gefahr hin, von anderen ausgelacht zu werden.

Es interessiert mich nicht, wo und wie du wohnst.

Ich möchte wissen, wie du es schaffst, dich um deine Kinder, deine Eltern und deinen Partner zu kümmern, wenn du selber müde und kraftlos bist.

Es interessiert mich nicht, wen du alles kennst und welche wichtigen Leute darunter sind.

Ich möchte wissen, ob du zu mir hältst, wenn andere mich anfeinden und ob ich mich auf dich verlassen kann, wenn ich Hilfe brauche.

Es interessiert mich nicht, was du gelernt hast und bei wem du studiert hast.

Ich möchte wissen, was dich aufrecht hält, wenn alles um dich herum zusammenbricht, was dir innere Stärke gibt wenn von außen Probleme auf dich zukommen.

Es interessiert mich nicht, wie du hierher gekommen bist.

Ich möchte wissen, wie du mit Enttäuschungen und Misserfolg umgehst und woher du die Kraft zum Weitermachen nimmst.

Es interessiert mich nicht, wie viel Geld du verdienst.

Ich möchte wissen, was dir wirklich Freude bereitet, was dich traurig macht und wie du an das Gute und Schöne glauben kannst, auch wenn es verborgen ist.

Unsereiner

Ich habe durchaus an der Kirche, so wie sie ist einiges auszusetzen.

Ich fürchte indessen, der Kirche geht es, was mich betrifft, nicht viel anders.

Gut, dass die heilige Kirche zwar göttlichen Ursprungs, aber zugleich eine überaus menschliche Kirche der Sünder ist.

So ist immer noch Platz, auch für Leute wie mich. Und ich finde hier, wonach ich am meisten verlange: Erbarmen. Und Gottes unbegreifliche Gnade.

(Lothar Zenetti)



Jörn Foth
Pastor

„Die zehn AnGebote“ der Kirche

Vor einigen Jahren schon formulierte die Evangelische Kirche in Deutschland im Rahmen ihrer Öffentlichkeitsarbeit einen Text, der in Anlehnung an die 10 Gebote „die zehn AnGebote“ genannt wurde. Der Text wird hier in leicht verkürzter Fassung abgedruckt.

1. AnGebot: Lebe deinen Glauben in Gemeinschaft

Kirche ist eine große Gemeinschaft. In ihr tauschen sich die Menschen über ihren Glauben aus und bekommen dadurch neue Anregungen für die großen Fragen nach Ursprung, Sinn und Ziel des Lebens. Die vielen kirchlichen Gruppen für alle Generationen und den Gottesdiensten (nicht nur am Sonntagmorgen) erleichtern den Schritt heraus aus dem Alleinsein, hinein in ein gutes Miteinander. Diese Glaubensgemeinschaft hat ihre Keimzelle in der Kirche an deinem Ort. Sie geht aber auch darüber hinaus. Fast in der ganzen Welt kannst du Mitarbeiter und Mitarbeiterinnen der evangelischen Kirche ansprechen.

2. AnGebot: Erfahre Zuspruch von Hoffnung

Besonders in den Gottesdiensten wird die gute Nachricht (das Evangelium) von Gottes Liebe zu den Menschen und zu seiner ganzen Schöpfung hörbar. Die menschliche Sehnsucht nach Segen wird hier beantwortet. Man kann Kraft und Mut aufladen, um in schweren Situationen nicht die Hoffnung zu verlieren.

3. AnGebot: Gib deinem Leben Sinn

Gemäß dem Beispiel Jesu wird in der Kirche jeder Mensch als Person ernst- und angenommen, mit allen Schwächen und Stärken, mit aller Sympathie und allen Eigenheiten. Ich sein zu können, das ermutigt zu eigenverantwortlichem Handeln, gerade auch anderen gegenüber, im Alltag, im Beruf, das ermutigt dich auch dazu, dich zum Beispiel in der Kirche ehrenamtlich zu engagieren.

4. AnGebot: Übernimm Verantwortung

Gott ist ein Freund des Lebens. Das setzt Maßstäbe für Toleranz und Phantasie, für Geduld und Nächstenliebe, für Mut zur Meinungsäußerung und Entschlossenheit. Das sind Werte, die dem Leben Sinn geben und das Miteinander in der Welt ermöglichen können. Das sind auch Werte, die Jesus Christus vorgelebt hat, und die über viele Generationen in den Geschichten und Texten der Bibel überliefert worden sind. Verantwortungsvolles Leben, in dem du über deine eigenen Grenzen hinaus denkst, ist ur-christlich. Es zeigt sich im Alltag, im Beruf, im Privatleben. In deinem Engagement für andere (zum Beispiel im kirchlichen Ehrenamt) kannst du Verantwortung übernehmen.

5. AnGebot: Erlebe die Vielfalt

Allein schon durch die Menschen, die in der Kirche zusammenkommen, wird das Treiben farbenfroh und abwechslungsreich: da gibt es Alte und Junge, Traditionelles und

Modernes, Anspruchsvolles und Unterhaltendes, Gewohntes und Ungewohntes, Geistliches und Weltliches. Eben eine bunte Vielfalt, von der du ein Teil bist!

6. AnGebot: Feiere den Jahreslauf

Weihnachten, Ostern und Erntedank prägen den Jahreslauf. Durch biblische Inhalte und kirchliche Traditionen erhalten zudem noch viele andere Feste ihren Sinn und den eigentlichen Grund, gefeiert zu werden.

7. AnGebot: Empfinde mit allen Sinnen

Das menschliche Bedürfnis, das eigene Leben unter den Schutz einer höheren Macht zu stellen, wird in der Kirche ernst genommen. In den Gottesdiensten geschieht etwas Unbegreifliches, das doch spürbar ist. Sei es im Gottesdienst am Sonntag, sei es in besonderen Gottesdiensten, in denen die Kirche die Menschen ein Leben lang begleitet: in der Taufe und Konfirmation wie bei einer Trauung und auch bei einer Beerdigung.

8. AnGebot: Lerne zusammen mit anderen

In kirchlichen Kindergärten, im Kindergottesdienst und im Konfirmandenunterricht werden den Kindern von Klein auf christliche Werte vermittelt. Auch im Bereich der Erwachsenenbildung gibt es viele Angebote wie Glaubenskurse oder Vorträge. In ihrem Bildungsauftrag hat die Kirche die Ganzheitlichkeit des Menschen im Blick und setzt die Religiosität des Menschen als existentiell voraus. Diese Religiosität wird in der Gemeinschaft gelebt.

9. AnGebot: Finde immer ein offenes Ohr

In unserer schnelllebigen Zeit wird die Bereitschaft zum Zuhören immer seltener. Seelsorge und Beratung sind zentrale Arbeitsbereiche jeder Kirche. Mitarbeiter, die zur Verschwiegenheit verpflichtet sind, nehmen sich gerne die Zeit zuzuhören. Egal, worum es geht. Egal, in welcher Situation. Und diese Menschen sind professionell dafür ausgebildet, Ihnen und anderen zur Seite zu stehen. Tag und Nacht.

10. AnGebot: Hilf anderen ehrenamtlich

In der Kirche arbeiten unzählige Menschen daran, anderen Menschen das Leben erträglicher zu gestalten. In sozialen Einrichtungen, Besuchsdienstkreisen, Krabbelgruppen und Seniorenclubs: Überall gibt es Frauen und Männer, die sich liebevoll um andere kümmern. Ohne die Unterstützung durch Ehrenamtliche wäre die besondere menschliche Zuwendung, die kirchliche Arbeit ausmacht, nicht möglich.

Anglicanos e luteranos se encontram

O vento do Espírito sensibiliza e mobiliza pessoas e instituições para o renascimento. E desafia a buscar caminhos para um testemunho comum do Evangelho no Brasil.



A manhã fria de 2 de junho foi aquecida pelo calor do Espírito Santo. A Paróquia Centro de São Paulo acolheu clérigos episcopais-anglicanos e obreiros luteranos da região de Campinas e da Grande São Paulo para o II Encontro de comunhão, estudo e partilha de experiências comunitárias e pastorais.

"Embora nós nos tenhamos distanciado uns dos outros e vivamos separados, nós jamais nos condenamos mutuamente." Com esta frase da Declaração de Meissen, o Pastor Rolf Schünemann iniciou uma apresentação sobre a história das relações de episcopais-anglica-

nos e luteranos em diversos países. Acordos de intercomunhão foram assinados pelas Igrejas Anglicanas da Grã-Bretanha e as Luteranas da Alemanha (1988), da Escandinávia e países bálticos (1996) e da França (1999). O mesmo aconteceu com as Igrejas Episcopais e Luteranas dos Estados Unidos (2000), Canadá (2001) e Equador (2009). No Brasil, o diálogo bilateral começou em 1994. A Comissão de Diálogo emitiu em 1996 o documento "As verdades que compartilhamos". Em 2001, aconteceu uma atividade conjunta de clérigos, pastores e pastoras, em São Paulo. Por iniciativa do Bispo

Primaz da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil, D. Mauricio Andrade, e do Pastor Presidente da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, Dr. Walter Altmann, o diálogo foi retomado em 2008.

Hoje a Comissão Bilateral está empenhada na reunião dos documentos produzidos pelas igrejas e incentiva o encontro e a comunhão de anglicanos e luteranos. E o II Encontro mostrou que já ocorre uma aproximação de obreiros e de comunidades locais. O desafio continua sendo a união a nível nacional, mas anglicanos e luteranos ainda alcançarão esta meta!

5 perguntas

para Antonio Abílio Ramos, o Toninho, psicólogo, consultor da Vick Bloch Associados e coordenador do projeto St@rt.

Como surgiu o St@rt?

A ideia era dar continuidade ao trabalho com os jovens que estavam saindo do projeto Reconciliação do Menor, voltavam a sua realidade e entrando no mercado de trabalho. Com uma metodologia chamada PROVOC, preparamos a pessoa para sua carreira e sua vida.

Quais são as etapas do trabalho?

No aconselhamento (duas horas, duas vezes por semana), primeiro trabalhamos o auto-conhecimento e a história de vida. Depois ensinamos a identificar e melhorar seu estilo de comunicação. Um próximo passo é detectar seus motivadores – aqueles que fazem com que a pessoa se realize e ajudam a nortear a carreira profissional. Em seguida abordamos

realizações e competências, habilidades que precisam ser desenvolvidas e mercado de trabalho. Por fim, o jovem faz uma projeção: onde ele se imagina dentro de dez anos.

O que o St@rt trouxe para você?

Uma nova visão da realidade, pois costumava aconselhar executivos, que buscam outras metas. Esses jovens já são heróis, pois precisam superar obstáculos diariamente. Têm muitos sonhos para realizar. Só precisam de oportunidade e encaminhamento. É empolgante, pois esse trabalho pega no coração.

O que é mais marcante no St@rt?

É a transformação, depois de 4 meses, as pessoas são outras. Quem tinha dificuldade de conversar, olhar no olho, sai fazendo discurso

ou diagnóstico dos problemas em casa. Também impressiona vê-los batalhando pelos objetivos. Um garoto que se imagina criando games no Japão daqui a dez anos, está cursando o SENAI. Uma menina sonha ser enfermeira e viajar para a Alemanha. Hoje aprende alemão e se inscreveu em um curso de enfermagem.

O que falta no projeto?

Hoje temos quatro consultores, além de mim, o Alberto Svevo, também da Vick Bloch, a Paula Becker e o Ezio Okamura, todos voluntários. Na verdade o próximo objetivo é termos empresas bancando o St@rt e que também possam oferecer o primeiro emprego para estes jovens.

Avisos

Grupo Escoteiro e Núcleo Bandeirante Bororos

Inscrições abertas para o 2º semestre de 2009 - início: sábado, 1 de agosto

Fadas – meninas de 6 a 8 anos		Lobos – meninos de 6 a 11 anos	
Dia	Horário	Dia	Horário
Sexta-feira	18h30 às 20h30	Sexta-feira	19h às 21h00
Sábado	10h às 12h	Sábado	9h às 11h
B1 – meninas de 9 a 11 anos		Escoteiros – meninos de 11 a 15 anos	
Sexta-feira	18h30 às 20h30	Sexta-feira	19h30 às 21h30
Sábado	10h às 12h	Sábado	9h às 11h30
B2 – meninas de 12 a 14 anos		Sêniores – meninos de 15 a 18 anos	
Segunda-feira	19h15 às 21h15	Quarta-feira	19h30 às 21h30
Guias – meninas de 15 a 17 anos		Pioneiros – jovens de 18 a 21 anos	
Quarta-feira	19h30 às 21h30	Sábado	17h30 às 19h30

Meninas - enviar mensagem de interesse p/ Mônica
cel. 11 9105.3270 informando nome e idade.

Meninos - enviar mensagem de interesse p/ Enrico
cel. 11 8404.4447 informando nome e idade.



Semana da
Alegria
2009

07 – 12 de julho

Crianças de 4 a 13 anos participam da Semana da Alegria. O tema deste ano é ALEGRIA. Culto de Encerramento dia 12 de julho às 10h30.

Noite Musical

1º de agosto, às 19h30 na Capela de Cristo

Música: Canto e Piano

Delícias: Sopas, Vinhos, Pães

Maiores informações pelo

tel: 11-5611 0486,

e-mail: capeladecristo@luteranos.com.br

O mundo de Monteiro Lobato

Venha conhecer a Igreja Luterana em São José dos Campos, caminhar pelo Sítio do Pico Pau Amarelo, visitar o Museu Monteiro Lobato e assistir a uma peça.

Quando: 28 de Julho

Saída: às 9hs, da Capela de Cristo

Almoço: será realizado de forma comunitária na Paróquia Vale do Paraíba (favor trazer alimentos, sucos e refrigerantes para partilhar)

Retorno: por volta das 20hs, na Capela de Cristo

O custo de transporte (ônibus, van, ou caronas) será rateado.

Inscrições até 21 de Julho pelo tel: 11-5611 0486,

e-mail: capeladecristo@luteranos.com.br

Você gosta de cantar?

Gostaria de passar 2 horas por semana com alegria e leveza? **Venha participar do Coral MENSAGEIRO DA PAZ**

Os ensaios acontecem às terças-feiras, das 20h às 22h, na Igreja da Paz.

Primeiro ensaio depois das férias na terça-feira, dia 28 de julho! Faça parte deste grupo. Para maiores informações entre em contato com a Secretaria da Igreja ou ligue para Erika Conradt: 5686-6997 ou Sra. Gudrun: 9253-8945

Agenda dos Cultos de Julho

Igreja da Paz (*) culto com Santa Ceia

Dia	Idioma	Horário	Celebrante	Tema / Participação
5	Alemão	9h(*)	P. Jörn	4. Mose 6, 22-27 – "Gottes Segen: Zeichen der Anerkennung"
	Português	10h30(*)	P. Hermann	Lucas 6,36-42 – "Pagar na mesma medida?!"
12	Alemão	9h	P. Jörn	4. Mose 6, 22-27 – "Gottes Segen: die Kraft der Zuneigung"
	Português	10h30	P. Roberto	Culto de Encerramento da SEMANA DA ALEGRIA
19	Alemão	9h(*)	P. Jörn	4. Mose 6, 22-27 – "Gottes Segen: Zuspruch von Würde"
	Português	10h30(*)	P. Hermann	Mateus, 28,16-20 – "A pedagogia da presença"
26	Alemão	9h	P. Hermann, P. Lauer	Johannes 6, 1-15 – "Liebe in Stücken"
	Português	10h30	P. Hermann	João 6,1-15 – "Amor aos pedaços"

Beneficência Alemã

Dia	Idioma	Horário	Celebrante
12	Alemão	10h30	P. Pawelke
26	Alemão	10h30	P. Waldmann

Igreja Escandinava

Dia	Idioma	Horário	Celebrante	Tema / Participação
19	Português	11h	Bispo Glauco	Marcos 6, 30-44 – "Ovelhas sem Pastor"

Capela de Cristo – Campo Grande

Dia	Idioma	Horário	Celebrante	Tema / Participação
5	Português	10h15(*)	P. Matthias	Marcos 6.1-13 – "Santo de Casa não faz milagre, ou faz?"
12	Português	10h15	Célio Silva	6º Domingo após Pentecostes
19	Português	10h15	P. Matthias	Marcos 6.30-34,53-56 – "Precisamos querer a nossa cura!"
26	Português	10h15	P. Matthias	Efésios 3.14-21 – "Os nomes que Deus nos dá!"



Festa da Igreja da
PAZ

Anote na sua agenda
13 de Setembro

Ofícios

Batismos: Aline Souza Crabbe • Daniel Pierri Schmid • Enzo Duarte Scafuro • Francisco Marxen Garcia • Gabriel Baucke Gomes
 Giovanna Bastian Sampaio • Henrique Bresslau Romano • Maria Fernanda Bastian Dias • Niklas Cappellano
 Pedro Zimmaro Vitta • Pietra Isabella Gau Burgarelli • Valentina Berke Duarte

Benção Matrimonial: Thomas Eric Schwarzbach e Daniela de Lima Cavalcante

Sepultamentos: Ângela Maria Teixeira de Carvalho, 52 anos • Clarice Censon dos Reis, 89 anos • Elso Bonutti, 83 anos • Franz Ludwig Reimer, 77 anos • Johanna Martha Kopte, 83 anos • Marga Johanna Kronixfeld, 84 anos • Rolf Werner Alvaro Frey, 81 anos